



PROF HISTÓRIA

**Mestrado Profissional em
Ensino de História da UFU**

10 coisas que você sempre quis saber sobre o ProfHistória e não deve ter medo de perguntar

1 - O que é o ProfHistória e o que ele pretende?

O ProfHistória é um Programa de Pós-graduação stricto sensu (curso de Mestrado Profissional), em Rede Nacional, formado por Instituições de Ensino Superior, coordenado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e integrado por Comissões Acadêmicas Locais. A UFU é uma das instituições que integram a rede nacional, tendo o seu projeto sido aprovado em 2019.

O ProfHistória tem como objetivo proporcionar formação continuada que contribua para a melhoria da qualidade do exercício da docência em História na Educação Básica, proporcionando ao egresso qualificação certificada para o exercício da profissão de professor de História. Esta qualificação é concebida como processo dialógico entre teoria e prática e não meramente como treinamento em metodologias desenvolvidas na academia a serem aplicadas nas escolas. Por isso, o programa pressupõe que os discentes sejam profissionais em exercício, com experiência e prática efetivas no magistério. Ao mesmo tempo, o programa pretende aumentar e melhorar a produção acadêmica sobre o ensino de História, por meio de pesquisas articuladas à prática docente.



2 – Por que fazer um mestrado profissional em História?

Para além dos benefícios em termos salariais, de mercado de trabalho e de ascensão na carreira, a qualificação profissional dos professores e das professoras é necessária para a melhoria dos



PROF **HISTÓRIA**

**Mestrado Profissional em
Ensino de História da UFU**

processos educacionais no Brasil, especialmente, no setor público, que atende a maior parte das crianças e jovens do país. Assim, ela é importante para o país e suas futuras gerações.

A formação do professor da educação básica não se conclui ao final de um curso de Licenciatura. Ela é um processo contínuo de aprendizado para o qual a prática do magistério, em si mesma, é indispensável. Tematizar esta prática e fazê-la dialogar com teorias e ideias sobre educação e ensino de História é um modo de agregar novos significados à prática, potencializando o processo de formação docente e a sua eficácia didático-pedagógica.

O mestrado profissional também é um meio de valorizar os professores e as professoras da educação básica. Estudar, para além de seu caráter instrumental de favorecer às práticas profissionais, é uma necessidade humana. Trata-se de um processo de crescimento e amadurecimento intelectuais que não se conclui na infância, nem na adolescência, mas que se prolonga por toda a vida. Por meio do estudo e da pesquisa, podem-se promover modos de vida mais satisfatórios, empoderados e significativos, colaborando, assim, para a realização integral dos sujeitos, com efeitos, inclusive, sobre a sua saúde e suas relações interpessoais, por exemplo.



3 - Como é a dinâmica administrativa do ProfHistória?

A coordenação das atividades do ProfHistória é composta por um Comitê Gestor (CG), pela Comissão Acadêmica Nacional (CAN) e pelas Comissões Acadêmicas Locais (CAL), responsáveis pelo gerenciamento do Programa. As políticas mais gerais do programa são definidas pela CAN e geridas pelo Comitê Gestor, no Rio de Janeiro. Já as deliberações em âmbito local são tomadas pela CAL da UFU, composto pelo/a coordenador/a acadêmico/a local e por três representantes docentes e um discente, conforme as normas do programa e o regimento e o estatuto da instituição.

O/A Coordenador/a Acadêmico/a local exerce as funções executivas da gestão local e é representante do programa junto à instituição, fazendo parte da estrutura administrativa da universidade. Na eventualidade de sua ausência, assume interinamente as suas funções um/a substituto/a legal. Para assessorá-la, a Coordenação Acadêmica Local conta com uma secretaria, que dá suporte aos processos de administração e funcionamento do curso em âmbito local.



PROF **HISTÓRIA**

**Mestrado Profissional em
Ensino de História da UFU**

No ProfHistória da UFU, a Coordenação Acadêmica Local compartilha estruturas físicas e de pessoal com o Programa de Pós-graduação em História, entretanto, não se confunde com ele. Cada um desses programas conta com projetos, colegiados e coordenações próprios, corpo docente distinto, grades curriculares e regulamentos separados. A particularidade de cada um dos dois programas, entretanto, não significa que eles não possam/devam dialogar. Pelo contrário, no plano acadêmico, é muito salutar que promovam ações conjuntas de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando interações entre seus seguimentos discente e docente, de modo sistemático e constante.



4 - Quais são as suas linhas de pesquisa e área de concentração e para que servem?

A área de concentração do ProfHistória é Ensino de História. Esta área define seu enquadramento no sistema nacional de pós-graduação, gerido, nacionalmente, pela CAPES, órgão ligado ao MEC. É nesta área que o egresso do curso receberá, oficialmente, seu título de Mestre. A área de concentração confere determinados parâmetros específicos que o programa precisa seguir a fim de manter o seu registro e aprovação no sistema nacional de pós-graduação. A avaliação dos mestrados profissionais, pela CAPES, segue os mesmos princípios da avaliação dos programas acadêmicos. Inclusive, tal como os programas acadêmicos, os mestrados em Ensino de História também são avaliados pelo comitê de avaliação da grande área de História.

No sentido exposto, conforme projeto do curso, a “pós-graduação com ênfase em Ensino de História privilegiará a consideração aprofundada da relação entre passado, presente e futuro no contexto do ensino da História, tendo em vista ao menos duas demandas complementares. De um lado, a exigência de reflexão sobre o ensino escolar, considerando seus saberes e práticas, bem como a relação com a disciplina de referência. De outro, a necessidade de compreensão das múltiplas formas de ensinar e aprender história vigentes na sociedade contemporânea, para além da escola, que tensionam continuamente tanto a historiografia profissional como o ensino da disciplina em seus diferentes níveis”.

O ProfHistória desdobra a sua área de concentração em três linhas de pesquisa, cujo escopo de atuação é puramente acadêmico. As linhas não possuem caráter administrativo nem autonomia em relação ao conjunto do programa. Elas reúnem pesquisas com maiores identidade e afinidade



PROF **HISTÓRIA**

**Mestrado Profissional em
Ensino de História da UFU**

entre si, organizando, assim, os docentes e discentes do programa em torno de determinados focos temáticos, teóricos, metodológicos e de abordagem mais específicos dentro do campo mais amplo do ensino de História.

As linhas de pesquisa do ProfHistória são nacionais e, no âmbito local da UFU, as três estão presentes, a saber:

- (A) *Saberes Históricos no Espaço Escolar* – desenvolve pesquisas sobre o processo de ensino e aprendizagem da história, considerando as especificidades dos saberes e práticas mobilizados na escola: lugar de produção e transmissão de conteúdo que atende a formas de organização e de classificação do conhecimento histórico por meio do currículo, conhecimento histórico constituído por uma forma específica de regulação social e disciplinar.
- (B) *Linguagens e Narrativas Históricas: Produção e Difusão* – desenvolve estudos sobre linguagem e narrativa históricas, considerando diferentes tipos de suportes. A partir da problematização das linguagens, objetiva produzir materiais para uso educativo, considerando também as possibilidades de difusão do conhecimento histórico para além da escola.
- (C) *Saberes Históricos em Diferentes Espaços de Memória* – desenvolve investigações sobre a produção e aprendizagem da História fora do espaço escolar em suas múltiplas possibilidades. Identificando a história como prática sociocultural de referência, o foco recai sobre as formas de representação e usos do passado no espaço público, com características próprias em relação aos espaços escolares.



5 - Quais os papéis da orientação acadêmica?

A orientação acadêmica é um processo de supervisão que envolve compromissos mútuos entre o discente e um/a do/as professor/as do corpo docente local do ProfHistória. Ela se define ao longo do primeiro semestre do curso, leva em consideração o projeto de pesquisa a ser desenvolvido, os interesses e vontades de docentes e discentes, mas a competência pela deliberação formal sobre o vínculo é da CAL. A orientação é obrigatória tanto para o credenciamento do/as docentes quanto para o vínculo do discente ao programa a partir do segundo semestre de curso.



PROF **HISTÓRIA**

**Mestrado Profissional em
Ensino de História da UFU**

O vínculo de orientação é de caráter acadêmico e profissional. Por isso, deve seguir princípios e o decoro apropriados, tais como a impessoalidade, o respeito à privacidade, a ética pública e atenção aos direitos individuais e coletivos. Não é papel da orientação dar suporte afetivo, financeiro ou psicológico aos discentes. Também não é papel dos discentes realizarem atividades que extrapolem as suas obrigações junto ao ProfHistória, tal como orientarem estudantes ou assumirem atividades didáticas no lugar de seus/suas orientadore/as.

O vínculo de orientação se dá por meio da pesquisa a ser desenvolvida pelo/a mestrando/a. Ao/À discente compete elaborar o seu projeto e desenvolvê-lo com compromisso, ética, qualidade e atenção aos prazos e procedimentos. Ao/À docente compete acompanhar esta elaboração e desenvolvimento, oferecendo suporte acadêmico e encaminhando os procedimentos administrativos conforme os prazos e normas do programa. Excepcionalmente, a depender da natureza da pesquisa, a depender da concordância do/a orientador/a, pode haver um/a coorientador/a do trabalho, pertencente ou não ao quadro docente do ProfHistória.

A responsabilidade de autoria pelos textos e demais produções referentes à pesquisa em desenvolvimento é do/a discente, sendo vedada a coautoria quando não envolver, de fato, a participação do/a orientador/a como autor/a do trabalho. É importante ainda lembrar que plágios e autoplágios são crimes contra propriedade intelectual e sérias violações da ética em pesquisa. A identificação de plágios em teses e dissertações implicam punições severas ao pós-graduando. Embora a orientação não possa ser responsabilizada nesses casos, é conveniente que zele, dentro das suas possibilidades, para que esse crime não ocorra, pois suas consequências, além de problemáticas em si mesmo, afetam a credibilidade dos docentes e da instituição, de modo geral.

É da responsabilidade dos discentes e de seus orientadores/as a submissão, quando necessária, dos projetos de pesquisa para aprovação junto ao Comitê de Ética. Para isso, é importante que a orientação conheça a legislação nacional e os procedimentos institucionais vigentes.



6 - Quais e quantas disciplinas devem ser cursadas?

É muito importante lembrar que cabe ao/à discente, semestralmente, renovar o seu vínculo com o programa por meio da realização de matrícula, conforme as normas, procedimentos e prazos institucionais. No ato da matrícula, o/a discente deve estar atento/a para as disciplinas e demais



PROF HISTÓRIA

Mestrado Profissional em Ensino de História da UFU

componentes curriculares obrigatórios, optativos e eletivos que deverá cursar no semestre em questão.

As disciplinas obrigatórias são “Teoria da História” e “História do Ensino de História”, ambas programadas para o primeiro semestre do curso. Além disso, há outros três componentes curriculares obrigatórios que devem ser cursados, respectivamente, no segundo, terceiro e quarto semestres: “Seminário de Pesquisa”, “Seminário Tutorial” e “Dissertação de Mestrado”. No caso destes dois últimos componentes obrigatórios, o/a discente deve se matricular na turma referente ao seu devido orientador.

Além dos componentes obrigatórios, os/as discentes devem cursar duas disciplinas optativas oferecidas pelo curso e uma eletiva (carga horária mínima de 45 horas) oferecida em qualquer outro curso de mestrado ou doutorado da instituição ou fora dela. Também precisam realizar Exame de Qualificação (no terceiro semestre).

O curso estrutura-se conforme a seguinte grade curricular (ordem recomendada):

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre
Obrigatória: Teoria da História (60h)	Optativa de escolha condicionada (60h)	Eletiva/Livre (45h)	Defesa da Dissertação (45h)
Obrigatória: História do Ensino de História (60h)	Seminário de Pesquisa (45h)	Seminário Tutorial (45h)	
Optativa de escolha condicionada (60h)		Exame de Qualificação	
Carga horária Total: 420h (28 créditos)			



7 - O que é o projeto de pesquisa e quando ele deve ser elaborado?

O Projeto de Mestrado consiste num texto acadêmico no qual é preciso constar a explicitação e justificativa do tema, o problema de pesquisa, os objetivos do trabalho, as interlocuções teóricas e



PROF HISTÓRIA

**Mestrado Profissional em
Ensino de História da UFU**

privilegiadas e o plano que especifica e justifica o formato do Produto Final/da Dissertação pretendida. Ele deverá ser elaborado ao longo do primeiro ano de curso e, durante o segundo semestre, com acompanhamento sistemático de um/a orientador/a acadêmico/a e suporte do componente curricular “Seminário de Pesquisa”.



8 - Qual a natureza do Produto Final ou da Dissertação?

O produto final pode assumir diferentes formatos. Ele deve envolver, necessariamente, um texto dissertativo (Dissertação) ou artigo científico.

A natureza do produto final, a despeito do formato que possa vir a assumir, deve traduzir obrigatoriamente as 3 (três) dimensões trabalhadas ao longo do curso:

- (I) apropriação dos estudos e debates recentes sobre as temáticas trabalhadas;
- (II) criticidade em termos do conhecimento e práticas acumuladas na área;
- (III) possibilidades de produção e atuação na área do ensino de História que contribuam para o avanço dos debates e a melhoria das práticas do profissional de História dentro e/ou fora da sala de aula

No caso de escolha de artigo científico (englobando as dimensões I e II), o/a discente deverá apresentar também um material didático correspondente a um projeto de intervenção em escola, museu ou espaço similar (dimensão III). No caso da Dissertação, ela será composta, necessariamente, por 2 (duas) partes: uma, crítico-analítica (dimensões I e II) e outra propositiva (dimensão III).



9 - O que é Qualificação, quando e sob quais circunstâncias ela ocorre?

Entre março e junho do segundo ano, deve ser realizado o Exame de Qualificação. Para ele, convém apresentar um capítulo da Dissertação (dimensões I e II) e o esboço de proposição



PROF **HISTÓRIA**

**Mestrado Profissional em
Ensino de História da UFU**

(dimensão III) do Produto Final. Em caso de artigo, deve-se apresentar uma primeira versão do texto (envolvendo as dimensões I e II) e também o esboço de proposição (dimensão III).

O exame é realizado por meio de uma banca composta por dois/duas docentes do ProfHistória da UFU e o/a orientador/a. A aprovação no Exame de Qualificação é condição necessária para a defesa do Produto Final.



10 - O que é uma Banca de Defesa, para que serve e quando ocorre?

A Defesa da Dissertação (Produto Final) é a última etapa acadêmica para a conclusão do curso. Só pode ocorrer após cumpridas as demais etapas, sem que haja pendências. Ela se dá, assim como na Qualificação, por meio de uma banca de defesa, composta, neste caso, por dois/duas docentes do ProfHistória, sendo um/a dele/as o/a próprio/a orientador/a do trabalho, e um/a docente externo ao ProfHistória da UFU. Na defesa, o/a discente será arguido/a pela banca e deverá demonstrar domínio e desenvoltura na defesa das ideias, teses, hipóteses e proposições expressas em seu Produto Final.

Após a defesa, o resultado deverá ser homologado institucionalmente e, somente depois de verificadas eventuais pendências, haverá emissão de diploma. Dentre as pendências mais comuns que atrasam a emissão do diploma, estão o atraso ou não envio do texto final para depósito na Biblioteca, pendências de documentação do discente junto ao registro acadêmico e processos inconclusos de convalidação de disciplinas cursadas externamente. Assim, é necessário que o/a discente preste muita atenção aos prazos e aos processos institucionais que precisa cumprir a fim de integralizar o seu currículo e obter, consequentemente, o seu título de Mestre em Ensino de História.

